

QUEM NAO TEM COO...."

FIGUMENTO E ROTEIRO DE ADRIANO STUART

EQ. 1 - NOITE - LUGAR ERMO - (S. CONRADO)

Caçamba e seu grupo, agachados atrás de alguma coisa que os oculte. Ao seu lado, Alcibides (crioulo). Mas atrás, Tatu Cego, Maraca, Tinta fosca (Crioulo) Torresmo e Caréu. Eles vigiam uma barraca que vende milho verde e côco. Caçamba tem nas mãos uma metralhadora de brinquedo, faltando um pedaço e suja de terra. Alcibides está muito suado e com uma puta cara de medo, - respirando fundo. Caçamba olha para ele.

Alcibides balança negativamente a cabeça.

CAÇAMBA

Tá com medo, Alcibides ?

CAÇAMBA

Ah...

BIDES

Tô com cagaço.

CAÇAMBA

Não tem nada de ter medo..O prano é perfeito...Fiquei 5 noites sem dormir, só pranejando.

Eles continuam a vigiar. Silêncio. De repente, um flato

CAÇAMBA

Psiuuu! Quem foi ?

MARACA

Foi o Tatu cego.

TATU

Eu não...foi o tinta fôca..

TINTA

Ea, uma besta...Foi o Maraca..

BIDES

Foi nada...Fui eu..

CAÇAMBA

Tá com medo, Alcibides ?

BIDES

Não....Cagaço.

CAÇAMBA

Atenção! dentro de trinta segundos a gente ataca (T) quem tem relógio ?

Todos se olham, apalparam os bolsos, olham os pulsos.

TORRESMO

Ninguém.

CAÇAMBA

Não faz mal...Vamos agora mesmo

Caçamba se levanta, todos o imitam, e começam a caminhar na direção da barraca. Caçamba leva a metralhadora escondida nas costas. Tatu Cego leva um estilingua Torresmo um pedaço de pau, Tinta Fosca um aparelho de barbear, velho e enferrujado. Eles caminham normalmente como se estivessem passeando. A uns 10 metros da barraca eles apressam o passo e empunham as armas.

Um cachorro vira-lata, deitado perto da barraca, levanta-se e parte pra cima deles, latindo. Há uma debandada geral.

es correm como se o exercito estivesse ras. Alcibides dispara na frente e li- a uns 20 corpos. O Dono da barraca fi- olhando sem entender e sem sequer per- ber que houve uma tentativa de assalto.

Q. 2 - NOITE - RUA - (ESCURA E SEM CALÇAMENTO)

des vem correndo na frente, o grupo bem rás. Bides, de repente, leva a mão ao co- ção e vai parando a corrida até cair duro. outros vão parando e cercando Bides. çamba se ajoelha ao seu lado.

CAÇAMBA Bides... Isso é hora de descansar ?
Bides..

TATU Acho que ele desmaiou..

MARACA Vê o pulso.

rresimo segura o pulso.

TORRESMO Tá aqui..

MARACA Eu sei que está aí, crotino.. Vê se tá batendo..

rresimo abaixando até encostar o ou- do no peito de Bides.

TORRESMO Não escuto nada..

T-FÔSCA Faz massagem..

TORRESMO Eu não... Não vou fazer massagens em homem..

çamba vai levantando a cabeça, ando fixamente a cara morta Bides. De repente dá um berro gno de tragédia grega.

CAÇAMBA BIIIIIIIIIIIDDDDDDDDEEEEEEEESSSSSSS!

dos se assustam.

Q. 3 - INTERIOR = NOITE = BARRACO

Bides morto dentro de um caixão bem agabundo. Usa um terno velho, grande smais para ele, amassado, camisa social gravata toda suja.

çamba sentado num caixote perto dele, lha para o defunto com os olhos cheios e lágrimas e bebe grandes quantidades e caçahaça de uma garrafa.

nta fôscas, Tatu Cego e Caréu também ebem pinga, mas com impecáveis pões e velorio.

TATU A gente vai enterrar ele sem atestado de órbita ?

CAREU Pra que atestado ? Ninguém sabe nem que ele nasceu...Cê não acha Tinta Fôca ?

inta está distraído. TINTA Não fala comigo agora... Tô querendo lembrar uma piada que faz um sucesso danado em velório.

araca entra com uma pá nas costas. Todos olham para ele.

CAÇAMBA Fêz a cova ?

MARACA Fiz..

CAÇAMBA Aonde ?

MARACA No chão..

CAÇAMBA Eu sei que é no chão, imbecil.. Perguntei em que lugar..

MARACA Lá perto do mocó onde a gente joga porrinha..

CAÇAMBA As seis e meia a gente enterra o Bides..

TATU Não era bom trazer um padre ?

MARACA Não traz não que na cova só vale um..

CAÇAMBA Neca de padre... O Bides não gostava de cerimônia..

orresmo entra com uma caixa e papelão e começa a tirar e dentro dela garrafas de uva.

CAREU Cê demorou..

TORRESMO Cê pensa que tá cheio de macumba dando sopa por aí ? Andei uns 4 quilômetros..

orresmo tira umas Maria-moles e dentro da caixa.

TINTA O que é isso ?

TORRESMO Maria mole..

TATU Deve ser macumba de criança..

uma um pega uma garrafa e na maria mole e se aproxima o caixão. Torresmo dá uma arrafa para Caçamba.

TINTA De que será que o Bides morreu.

TATU Cagaço..

CAÇAMBA Pssiu... Respeite com os mortos.

TORRESMO Acho que foi de hidrofobia..

CAREU Hidrofobia uma porra... O cachorro não mordeu ele..

ta vai sendo de fina.

CAÇAMBA

Onde você vai ?

TINTA

Eu vou...ali..

CAÇAMBA

Ali onde ?

TINTA

Vou encontrar a Filó..

CAÇAMBA

Vai uma merda...O teu amigo no caixão e você pensando em mulher ?

TINTA

Ué...quem morreu foi ele..

CAÇAMBA

Fica aí, nêgo sem vergonha..

ata faz cara feia mas ca. Fala baixinho pra tu.

TINTA

Faz uma semana que eu não tiro o óleo..

TATU

Amanhã você vai..

TINTA

Amanhã não dá...A nêga só me atende em hora extra..

çamba tem uma crise de oro, mas rapidissima, visa de 3 segundos e se recon- se.

TATU

Calma, Caçamba..

CAÇAMBA

Tô calmo...Já passou...(T) Tadinho do Bides...Tô moço...Tinha tanta coisa pra fazer..

CAREU

...e pra pagar..

CAÇAMBA

O quê ?

CAREU

Me devia 5 mangos..

CAÇAMBA

E isso é hora de cobrar ?

CAREU

Não tô cobrando..

TATU

E nem adianta..

çamba dá um gole grande e a mais um pouco. Todos m bastante e já estão o pé redondo. i Pôsea senta no caño, as costas apoiadas na de e fecha os olhos.

MARACA

A gente podia arranjar umas flores amanhã pra por na cova..

CAÇAMBA

Não...O Bides não gostava de cerimonia..

TATU

Então a gente podia rezar um pouco.

CAÇAMBA

Já falei que o Bides não gostava de cerimonia..

TORRESMO

Então a gente podia dormir um pouco..

CAÇAMBA

Vai...Pode dormir...Eu faço companhia pro Bides..

da um se ujeita no canto, espalhados
do chão. Caçamba fica olhando o mor-
to, com uma expressão de tristeza e dor-
ra. Caçamba espanta uma mosca que so-
nava a cara do morto. Dá um gole na pinga.

CAÇAMBA

Lembra Bides ? A gente se transava
desde criança... Meu pai era amigo do
teu pai... Minha mãe era amiga da tua
mãe..

Caçamba espanta a mosca que pousou
na cara de Bides.

CAÇAMBA

Eu sei que até hoje você acha, que fui
eu que comi a tua irmã.. Mas não fui eu
não, Bides... (T) Eu não ia mentir pra
você numa hora dessa...

Caçamba olha para os outros que dor-
m e segreda para Bides.

CAÇAMBA

Foi o sacana do Tatu Cego.. (T) Mas
agora não tem mais importância, né
Bides ...? Tua irmã tá dando pra todo
mundo, lá na Rocinha...

Caçamba espanta de novo a mosca, to-
ma um gole, acende uma gimba que tira
do bolso.

Uma fôseca começa a roncar alto!
Caçamba dá uma olhada para ele.

CAÇAMBA

Lembra, Bides... o samba que a gente
começou e não terminou ? A gente não
achava uma rima boa..

Caçamba pega a caixa de fósforos
começa a bater e cantarolar!
Uma fôseca roncando alto paça.
Quanto canta, Caçamba dá umas
lhas para o roncador.

CAÇAMBA

(CANTAROLANDO) "A partirda só é difi-
cil pra quem fica, a gente luta pra
ser feliz..

Torresmo abre um olho e complet
a frase.

TORRESMO

"E o Bides j'a foi pra pica..."

Caçamba fulmina Torresmo com
o olhar.

TORRESMO

Eu só quiz ajudar..

CAÇAMBA

Vai ajudar a mãe..

TORRESMO

Minha mãe não é sambista..

CAÇAMBA

Claro que não... É biscate.

Torresmo fica puto e dorme.

Caçamba continua roçando alto!
Caçamba irritado pega um balde
de vinho e colcoa na cabeça de Tin-
to. O ronco fica abafado. Caçamba
volta para perto de Bides, senta-se,
tira um limão cortado no bolso e es-
preme dentro da garrafa. Toma um gole.

CAÇAMBA

Você também gostava de uma espresidinha
né, Bides..

Caçamba espanta a mósca do rosto
de Bides.

CAÇAMBA

Mósca sacana...(T) Sabe Bides, aquele
sarará que mora perto da bica ? Ela...

Caçamba pára de falar e fica
olhando a mósca pousada na testa de
Bides. Devagarzinho, pega um pedaço
de tábuca no chão e dá uma puta porra-
da nos cornos de Bides.

CAÇAMBA

Desculpa, Bides...Essa mósca tá me
aporrinhando.

Caçamba fica um tempo com o pedaço
de pau na mão olhando ameaçadora-
mente para o ar, procurando a mós-
ca. Olha para Bides e dá uma chora-
lhinha. Se recompõe, babe! Põe a mão
no bolso e tira 3 notas de um cruzei-
ro. Pega duas e coloca no bolso do
colete de Bides.

CAÇAMBA

Toma Bides, leva essa notinha. Pode
ser que tenha pedágio no meio dessa
viagem que você vai fazer...Ia ser cha-
to você não poder passar por falta de
grana. (T) Se fôr mais que isso, fala
que quando eu passar, pago a diferença..

Caçamba ajeita a gravata e o
clarinho de Bides.

CAÇAMBA

Essa é aquela gravata que eu roubei
do cutraco do espório. (T) Você tem
que chegar bem apressado pra falar com
o presidente lá em cima..

Com a mão, Caçamba alisa as lape-
as do paletó, de Bides.

CAÇAMBA

Se eu tivesse um ferro elétrico, eu
dava uma passada no terno...e aprovei-
tava e passava você junto, que já tá
bem enrugadinho..

Caçamba ri da própria piada e
agora quando percebe a situação
pega um pente e começa a pentear
Bides..

CAÇAMBA

Parece que eu tô pentenando um côco.

açamba olha em volta a procura de
gua. Não achando pega pinga e pas-
sa na cabeça do Bides.

ÇAÇAMBA

Pra amolecer essa piaçava, Bides..

açamba penteia Bides. Dá uma
lhado no estado geral do mor-
ro e se detem nos pés.
entalha dos sapatos e dos pés de
Bides, sujos de barro.

ÇAÇAMBA

Bides!!! Como é que você vai se apresen-
tar pro major lá em cima, com o breque
nesse estado? O Pedrão Porteiro vai te
esculachar... Se você fôsse pro inferno,
vá lá... Mas lá em cima a coisa engros-
sa (T) Não vou deixar você ir assim
não..

açamba tira Bides do caixão e
coloca nas costas.

ÇAÇAMBA

Vamo até o Rio

açamba sai cambaleando, mais
pela bebida que pelo peso.
Todos dormem. Depois de um tempo,
açaamba volta sózinho, pega a
parrafa de pinga, põe no bolso e sai.

EQ. 4 - NOITE - EXTERIOR DO BARRACO-

açamba saindo, Bides pendurado num
rego na parede do barraco.

ÇAÇAMBA

Não demorei muito né Bides ?

açamba coloca Bides nas cos-
tas e desce o morro.

EQ. 5 - INTERIOR DO BARRACO = NOITE

Tatu cego acorda, bêbado. Dá um gole na
pinga, se levanta cambaleando e vai até
um canto dar uma mijadinha. Na volta olha
para o caixão vazio. Não se espanta nem
nada. Olha como se fôsse natural o cai-
xão vazio. Volta-se e deita ao lado do
torresmo. Esbarra nele ao deitar. Torres-
mo acorda.

TORRESMO

Aha... Que foi ?

TATU

Nada...fui dar uma mijadinha..

TORRESMO

Ah...

TATU

Por falar nisso, acho que o Bides
tambem foi..

Os dois deitam e dormem imedia-
tamente.

EQ- 6 - NOITE - RUA ESCURA

Caçamba vem carregando Bides. Para ao
br algo. P.V. de Caçamba mostrando -
na rádio-patrolha que vem ao longe.
Caçamba coloca Bides em pé ao seu la-
o, segurando-o pela cintura. Passa o
reço de Bides em volta de seu pescoço,
e começa a andar.

CAÇAMBA

(CANTA) "Eu bebo sim, estou vivendo,
tam gente que não bebe está morrendo,
eu bebo sim..."

rádio-patrolha vem e pára perto
de Caçamba.

GUARDA

Algum problema aí ?

CAÇAMBA

Não, distinto...Eu e o meu parceiro
estamos voltando de um convalesce e
ele tomou umas a mais...né Bides..?

as guardas olham p/ Bides.

CAÇAMBA

Ele é um pouco tímido. Quando bebe
muito, dá até a impressão que tá
morto.

Caçamba ri forçado.

GUARDA

É bom ir pra casa curar esse porre
(T) Quer uma carona ??

CAÇAMBA

Agradecido, distinto..Andar faz bem
pra circulação...né Bides...?

Com a mão no pescoço de Bides,
Caçamba faz com que ele balance a
cabeça, concordando. R.P. vai em-
ora. Caçamba dá um tempo, coloca
Bides nas costas e sai correndo.

EQ- 7 - NOITE - EXTERIOR - MARGEM DO RIO

Caçamba vem andando com Bides nas
costas. Está bastante cansado e bê-
bado. Tropeça em alguma coisa e ro-
a com defunto e tudo.

CAÇAMBA

Cô tá precisando fazer um regime, Bides.

Caçamba com dificuldade, coloca
Bides nas costas e vai até a mar-
gem do rio. Deita o cadáver perto
da água, ficando de costas para
ele. Passa a perna do por dentro
do seu próprio braço e começa a
limpar o sapato, molhando a mão na
água.

CAÇAMBA

Depois, eu dou uma olhada no barraco
pra ver se acho um pouco de graxa, tá
Bides ...?

Caçamba tira garrafa do bolso e dá gole.

CAÇAMBA

... não sabe nadar...? Ela...
...? Ela...

Caçamba fixa os olhos na mão.
Até só com o pé do sapato.

CAÇAMBA

Bides... Bides...

Caçamba olha para trás. Bides sumiu.

CAÇAMBA

Bides.

Caçamba olha para o meio do rio.
O corpo de Bides vai sendo levado pela correnteza.

CAÇAMBA

Bides. Volta aqui. Você não sabe nadar.

Caçamba começa a correr pela margem acompanhando o corpo.

CAÇAMBA

Bides... Esse rio é poluído... Vai te dar uma esquistossomose..

Caçamba vai parando de correr.
Istante cansado.

CAÇAMBA

Bides... (T) Tôgo safado. Nem depois de morto perde a mania de fugir..
Bideessa. Como é que eu vou te enterrar, desgraçado ??? Que é que eu vou falar pro pessoal ??

O corpo de Bides some ao longe.
Caçamba corre desesperado.

CAÇAMBA

Se eu soubesse que você ia fazer isso, eu tinha comido a tua irmã.

Caçamba fica olhando um tempo,
começa a falar sozinho.

CAÇAMBA

O pessoal vai ficar puto. Como é que a gente vai fazer enterro sem defunto.

Caçamba começa a andar de volta.

CAÇAMBA

Ela não me pegar do pau. E tem razão. Perdi o defunto. Nunca me aconteceu isso antes... (T) A culpa foi do Bides.. mas eles não vão querer saber... vão me dar porrada.

Caçamba olha na direção em que o cadáver sumiu.

CAÇAMBA

Bides! Tomara que seu peixe te morda a bunda.

SEQ- 8 - EXTERIOR = NOITE = SAÍDA DO MORRO

Caçamba vem andando devagar, arrastando os pés, resmungando. Passa por um crioulo bêbado que dorme caído no chão. Depois de passar por ele, Caçamba pára e olha para trás. Fica um tempo pensando.

SEQ- 9 - INTERIOR = NOITE = BARRACO

Todos dormem. A porta se abre devagar. Aparece a cabeça de Caçamba, olhando para o interior! Vendo que todos dormem, ele entra em silêncio, carregando o bêbado nas costas.

FUSCO.....

Caçamba sentado em seu lugar, olha para o caixão. Dentro o bôbado, todo coberto de areia e de flores. Só os olhos e a boca de fora. pessoal dorme. Tatu vai acordando.

TATU

Que ressaca.

Atu vem até perto do caixão e olha.

TATU

Que é que é dessa areia? Cresceu de noite?

CAÇAMBA

Essa areia, burro? É um arranjo floral que eu fiz pro Bides... Vai, acorda o pessoal pra gente fazer o enterro..

Caçamba começa a colocar a tampa do caixão!

EQ- 11 - EXTERIOR = DIA = LERIAN DESERTO

O caixão sendo descido numa cova rasa. A tampa do caixão tem uma janelinha com vidro. Caçamba já está com a pé na mão cheia de terra, impaciente pra cobrir o caixão. Quando ele vai jogar terra, Tinta pôsca segura a sua mão.

TITA

Para aí..

Tinta tira um papel do bolso e faz pôsca de orador. Começa a ler.

TINTA

A Zoom vai fechando na janelinha do caixão. O bôbado acorda. Não entende nada. P.V. do bôbado vendo Tinta e o pessoal através da janelinha. Quando percebe o que está acontecendo o bôbado começa a gritar e dar porrada dentro do caixão.

TATU

Vixe.

TINTA

Que é isso?

Caçamba mais que depressa, toma conta da situação.

CAÇAMBA

Êpido, Caçamba começa a jogar terra na cova. Incantando, os outros o imitam. Câmera vai fechando até close em Caçamba. Ele olha para a câmara com cara de "O QUE É QUE SE VAI FAZER"?

Já não cansei de falar que o Bides não gosta de coriandrinha?! Prossegue o funeral. Terra na areia.